



LIDERANÇA DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , DE 2023
(Do Sr. Eduardo Bolsonaro)

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado o CONVITE ao **General Carlos José Russo Assumpção Penteado, ex-Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), para esclarecer fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023.**

Senhor Presidente,

Solicito, nos termos do artigo 32, inciso XVI, alínea *d*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a aprovação deste requerimento, para que o **General Carlos José Russo Assumpção Penteado, ex-Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI)**, seja convidado a participar de reunião desta Comissão, a fim de esclarecer fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023.

JUSTIFICAÇÃO

Em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito, no dia 4 de setembro de 2023, realizada sobre o mesmo tema, no âmbito da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o General Carlos José Russo Assumpção Penteado declarou que **não recebeu alerta algum de segurança emitido pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)** e que essa **“falha de comunicação”** teria sido responsável pela invasão e depredação do Palácio do Planalto.

Ressaltou que **“todas as ações do GSI no dia 08 estão diretamente relacionadas à retenção, pelo ministro Gonçalves Dias, dos alertas produzidos pela ABIN, que não foram disponibilizados oportunamente”**.

Afirmou, outrossim, que **“se a coordenação de análise de risco tivesse tido acesso ao teor dos alertas encaminhados ao ministro G. Dias pelo diretor da ABIN, Saulo Moura, teríamos impedido a invasão do Palácio do Planalto”**.





**LIDERANÇA DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

O General Carlos José Penteado ocupava o cargo no dia dos ataques às sedes dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro deste ano. Ele era responsável pela segurança dos palácios presidenciais. O militar foi exonerado do cargo em janeiro deste ano, sendo substituído pelo também General Ricardo José Nigri.

Deste modo, é indispensável que a Câmara dos Deputados, por intermédio desta Comissão de Segurança Pública e de Combate ao Crime Organizado, atue de modo a fiscalizar as ações e omissões do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), a fim de se esclarecer os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023.

Diante do exposto, solicito aos nobres pares a aprovação deste relevante requerimento.

Sala das Comissões, em

EDUARDO BOLSONARO
Deputado Federal – PL/SP

